



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

1683 - Ganho de peso gestacional semanal no 2º e 3º trimestre de acordo com o índice de massa corporal pré-gestacional

Manassés Ferreira Lemos, Bruna Luiza Holand, Vera Lúcia Bosa, Michele Drehmer

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O ganho de peso gestacional (GPG) é influenciado por diversos fatores e reflete o crescimento e desenvolvimento dos tecidos maternos e fetais. Apesar de haverem poucos estudos avaliando a adequação do GPG por trimestre, ganhos fora das recomendações vêm sendo relacionados a desfechos obstétricos adversos, a exemplo de síndromes hipertensivas gestacionais, macrossomia, prematuridade e parto cesáreo. Objetivo: Avaliar a mediana de GPG por semana no 2º e 3º trimestres de acordo com o IMC pré-gestacional e comparar com as atuais recomendações do Institute of Medicine (IOM). Métodos: Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo e prospectivo com mulheres que tiveram seus recém-nascidos em uma maternidade de referência no Sul do Brasil. Os pesos gestacionais e datas das consultas foram extraídos das cadernetas de gestante. A adequação do GPG no 2º e 3º trimestre foi avaliado conforme o IOM, segundo o IMC pré-gestacional: baixo peso, entre 0,44-0,58 kg/semana; eutrofia, entre 0,35-0,50 kg/semana; sobrepeso, entre 0,23-0,33 kg/semana; obesidade, entre 0,17-0,27 kg/semana. A diferença entre os ganhos semanais no 2º e 3º trimestres, expresso como uma variável contínua, foram identificadas através do teste de Wilcoxon para duas amostras pareadas. Resultados: Foram entrevistadas 1064 mulheres. No segundo trimestre, 279 (27,8%) e 532 (53,1%) mulheres tiveram GPG insuficiente e excessivo, respectivamente. No terceiro trimestre, 253 (24,4%) tiveram GPG insuficiente e 625 (60,5%) excessivo. O GPG semanal para as mulheres classificadas com baixo peso se manteve dentro do intervalo proposto pelo IOM, sendo 0,43 kg/semana no segundo trimestre e 0,50 kg/semana no terceiro. Para as eutróficas, apesar de a mediana estar dentro das recomendações, tanto para o segundo (0,48 kg/semana) quanto para o terceiro (0,50 kg/semana) trimestre, esses valores ficaram muito próximos do limite superior da recomendação. A mediana do GPG no segundo e terceiro trimestre diferiu de forma estatisticamente significativa para as mulheres com sobrepeso e obesidade pré-gestacional. No segundo e terceiro trimestre, a mediana de GPG foi 0,40 e 0,49 kg/semana para sobrepeso e 0,27 e 0,39 kg/semana para obesidade, respectivamente. Conclusão: Ganhos de peso acima do recomendado foram observados em quase todas categorias de IMC pré-gestacional, com aumento significativo do GPG semanal do segundo para o terceiro trimestre naquelas classificadas com sobrepeso e obesidade pré-gestacional.